

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
janeiro 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello
Elisabeth Macedo França
Elson Renato de Carvalho Dantas
Fabiano da Silva Giovanini
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas
Fabricio de Andrade Sales
Regina Ferreira de Paiva
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação
Aleciana Celice Sales Gusmão
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
IPCA (cód. 1105)		0,10942	
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

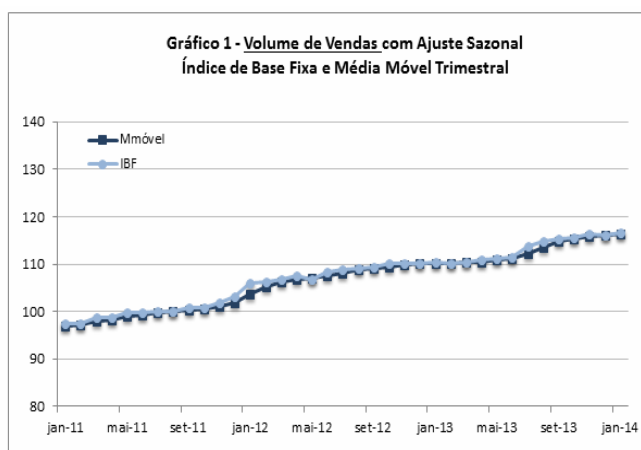
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
	IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

VI - OBSERVAÇÕES

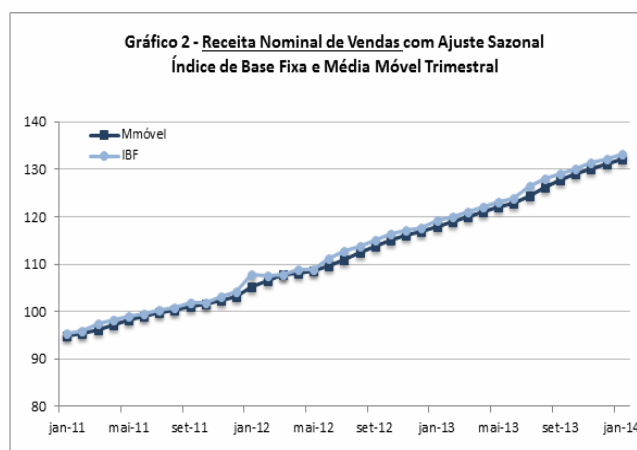
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País inicia o ano de 2014 registrando aumento de 0,4% no volume de vendas e de 0,9% na receita nominal, ambas as taxas com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Na série de volume, o resultado volta a ser positivo depois da interrupção no crescimento apresentada em dezembro (-0,2%). Já a receita nominal segue evoluindo positivamente desde junho de 2012. Em termos de variação da média móvel, tanto o volume quanto a receita apresentaram taxas de variação positivas, de 0,2% e 0,8%, respectivamente (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o **varejo** nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 6,2% sobre janeiro do ano anterior e de 4,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 12,5% e de 11,9%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

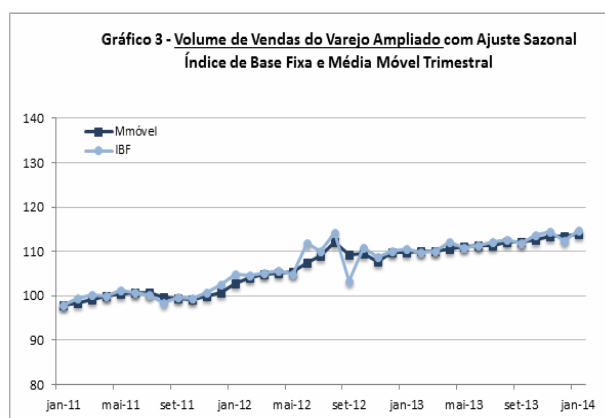


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

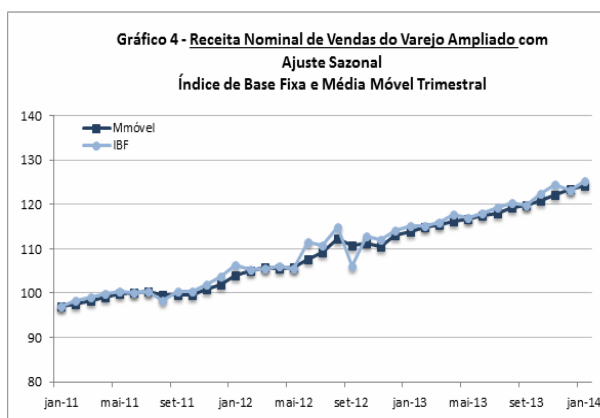


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, volta a registrar variação, de 2,1% para o volume de vendas e de 1,7% para a receita nominal de vendas, ambas em relação ao mês anterior com ajuste sazonal – Gráfico 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve crescimento de 3,5% para o volume de vendas e de 8,8% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos 12 meses as taxas de variação foram de 3,3% e 8,8% para o volume de vendas e para a receita nominal de vendas, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Neste primeiro mês do ano, das dez atividades pesquisadas oito obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (6,0%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (4,2%); *Veículos e motos, partes e peças* (1,9%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,4%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,0%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,6%); *Material de construção* (0,2%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,1%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,3%) - Tabela 1.

Na relação janeiro de 2014 com janeiro de 2013 (série sem ajuste), apenas a atividade de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* apresentou resultado negativo, com taxa de -4,6%. Dentre as que obtiveram crescimento, as variações, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 5,5% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 13,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 7,6% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 5,8% para *Móveis e eletrodomésticos*; 6,9% para *Combustíveis e lubrificantes*; 4,0% para *Tecidos, vestuário e calçados*; e 4,2% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* inicia o ano com variação de 5,5% no volume de vendas sobre janeiro do ano anterior, proporcionando o maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista** (45%) - Tabela 3. Isso se deve ao acréscimo do poder de compra da população, uma vez que a massa de rendimentos médio real habitual dos ocupados obteve um crescimento de 3,3% sobre janeiro de 2013, com ênfase nos efeitos do novo salário mínimo, em vigor a partir do primeiro dia do ano, cujo percentual de aumento, de 6,8%, ficou acima da inflação de 2013, de 5,9%, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo. No acumulado de 12 meses até janeiro, a atividade apresenta crescimento de 2,1%, desempenho, portanto, abaixo dos 4,3% registrados pelo **varejo**.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a segunda maior participação na formação da taxa global do **varejo** (14%), apresentou aumento no volume de vendas de 13,6% na comparação com janeiro de 2013, e de 10,4% no acumulado dos últimos 12 meses. O crescimento acima da média, em ambas as comparações, se deve ao comportamento positivo (ainda que decrescente) da massa de salários¹, bem como ao caráter de uso essencial dos produtos do setor. Cabe ressaltar, ainda, o efeito dos preços dos produtos farmacêuticos, que ficaram abaixo da média: 4,8% em 12 meses até janeiro de 2014, contra 5,6% do índice geral, segundo o IPCA.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com variação de 7,6% no volume de vendas em relação a janeiro de 2013, proporcionou o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo (13%). Englobando ramos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado também pela evolução positiva da massa de salários e pelo crédito (a despeito do seu ritmo mais moderado de crescimento)². No resultado acumulado nos últimos 12 meses a atividade superou à média do **varejo**, ao registrar taxa de 9,8%.

¹ A massa de rendimento real habitual dos ocupados arrefeceu a sua taxa de crescimento, de 5,6% em janeiro de 2013 para 3,3% em janeiro de 2014, ambas as comparações com relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo a PME, do IBGE.

² Segundo o Banco Central, o saldo de crédito com recursos livres, após um incremento de 13,1% em janeiro de 2013, retraiu sua taxa para 7,5% em janeiro de 2014, no que diz respeito ao acumulado de 12 meses.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,6	-0,2	0,4	7,1	3,9	6,2	6,2	4,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,1	-1,5	1,4	8,9	5,9	6,9	6,9	6,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	0,7	1,0	5,8	2,4	5,5	5,5	2,1
2.1 - Super e hipermercados	0,9	1,0	0,5	5,5	2,2	5,6	5,6	2,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,0	0,5	-0,3	6,1	3,0	4,0	4,0	3,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	-2,4	1,2	9,1	-0,9	5,8	5,8	5,0
4.1 - Móveis	-	-	-	4,2	-8,5	4,5	4,5	-1,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	12,5	3,9	7,3	7,3	8,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,4	-2,1	4,2	12,3	12,4	13,6	13,6	10,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-2,0	-14,1	6,0	10,8	7,0	-4,6	-4,6	5,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,6	0,8	0,6	0,1	3,8	4,2	4,2	2,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,9	-0,1	-0,1	6,6	11,2	7,6	7,6	9,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,8	-1,9	2,1	6,0	2,9	3,5	3,5	3,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,6	-3,2	1,9	4,4	0,0	-1,8	-1,8	0,7
10- Material de Construção	-0,1	-0,2	0,2	5,1	5,6	3,9	3,9	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A quarta contribuição à taxa global do varejo coube à atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 5,8% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registra crescimento da ordem de 5,0%, desempenho que, apesar de positivo, é inferior ao estabelecido em janeiro de 2013 (11,5%). Tal desaceleração pode ser atribuída às alterações na política de incentivo do governo voltado para os produtos da linha branca e de móveis³, bem como ao menor ritmo de crescimento do crédito, como já comentado.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 6,9% de variação do volume de vendas na relação janeiro14/janeiro13, foi responsável pelo quinto maior impacto na formação do resultado global. A taxa acumulada pela atividade nos últimos 12 meses foi de 6,2%. Mesmo com os preços dos combustíveis superando a inflação geral⁴, a atividade vem mantendo taxas de desempenho superior à média do setor. Vale ressaltar, que o aumento da frota nacional de veículos também vem exercendo influência nesse resultado.

³ Em outubro de 2013 o governo aumentou parcialmente as alíquotas de IPI para a linha branca e para móveis, medida que vigorou até dezembro de 2013. Em janeiro de 2014, no entanto, o governo repôs a de móveis, mas manteve a da linha branca no mesmo patamar de outubro.

⁴ No acumulado de 12 meses, o aumento de preços dos combustíveis, em janeiro, ficou em 6,4%, contra uma variação do índice geral de preços de 5,6%, segundo o IPCA.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,1	0,5	0,9	13,8	10,7	12,5	12,5	11,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,8	1,6	1,7	12,2	13,1	14,6	14,6	11,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,4	0,9	1,0	13,9	9,9	11,9	11,9	11,9
2.1 - Super e hipermercados	1,2	1,1	0,9	13,4	9,5	11,9	11,9	11,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,5	0,6	0,2	11,8	8,4	9,8	9,8	8,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,0	-2,0	1,2	16,7	6,5	13,0	13,0	10,0
4.1 - Móveis	-	-	-	12,6	-0,4	12,6	12,6	6,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	19,0	10,4	13,2	13,2	12,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,9	-1,8	5,1	17,6	18,1	19,3	19,3	16,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,1	-15,8	6,8	7,3	1,6	-7,2	-7,2	3,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,0	1,0	1,4	6,3	9,5	11,0	11,0	8,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,0	0,8	0,2	12,7	17,3	13,7	13,7	15,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,6	-1,0	1,7	11,6	8,7	8,8	8,8	8,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,5	-2,8	1,3	7,1	3,2	0,6	0,6	2,1
10 - Material de Construção	0,3	0,4	0,7	10,9	11,6	10,1	10,1	10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pela sexta maior participação na composição da taxa global do varejo, apresentou taxa de variação de 4,0% com relação a igual mês do ano anterior e de 3,4% para os últimos 12 meses. A variação do volume de vendas foi abaixo da média global, embora os preços deste segmento estejam crescendo a um ritmo próximo ao do índice geral (variação de 5,7% no grupo Vestuário, contra uma inflação média de 5,6%, para os últimos 12 meses até janeiro de 2014, segundo o IPCA).

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, registrou variação de 4,2%, exercendo o sétimo maior impacto na taxa geral do varejo. O resultado acumulado para os últimos 12 meses foi da ordem de 2,3%. Como um dos fatores a explicar este desempenho abaixo da média do comércio varejista, assinala-se a evolução dos preços de produtos de papelaria, cuja variação em 12 meses, de 8,7%, superou a média geral de preços (5,6%), segundo o IPCA para o mês de janeiro.

Com a menor participação na taxa do varejo, o segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* registrou, este mês, variação de -4,6%. A desaceleração nas taxas de desempenho da atividade, que culminou com o resultado negativo de janeiro, tem na mudança do patamar de preços de microcomputadores, o principal produto da atividade, uma das razões para tal comportamento⁵. Em termos de resultado acumulado, a taxa foi de 5,8% nos últimos 12 meses.

⁵ Desde abril de 2013 os preços de microcomputadores vêm registrando elevações positivas, com taxas seqüencialmente maiores no acumulado dos últimos 12 meses, segundo o IPCA.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Janeiro 2014 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	6,2	6,2	100,0	3,5	3,5	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,9	0,7	11,2	6,9	0,4	11,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	5,5	2,8	44,6	5,5	1,6	47,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,0	0,3	4,6	4,0	0,2	4,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,8	0,8	12,7	5,8	0,5	13,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	13,6	0,9	14,1	13,6	0,5	14,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-4,6	-0,1	-1,1	-4,6	0,0	-1,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	4,2	0,1	1,0	4,2	0,0	0,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	7,6	0,8	13,0	7,6	0,5	13,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-1,8	-0,6	-15,9
10- Material de Construção	-	-	-	3,9	0,4	11,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio varejista ampliado**, composto do varejo mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, apresentou em janeiro de 2014 sobre janeiro de 2013, um aumento no volume de vendas da ordem de 3,5%; resultado inferior ao do varejo em função do desempenho negativo de *Veículos, motos, partes e peças* cujo resultado na mesma comparação foi de -1,8%. Esta atividade apresentou ainda as seguintes variações: 1,9% sobre o mês anterior ajustado sazonalmente e 0,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Quanto à receita nominal de vendas as variações foram: 1,3% sobre o mês anterior; 0,6% em relação a janeiro de 2013; e 2,1% no acumulado dos últimos 12 meses. O resultado negativo na comparação interanual pode estar refletindo a redução do ritmo de crescimento do crédito, apontado pelo Banco Central. Vale ressaltar que o aumento da alíquota do IPI para veículos a partir de janeiro de 2014 ainda não surtiu efeitos em razão da existência de estoques nas montadoras, com preços ainda no IPI antigo.

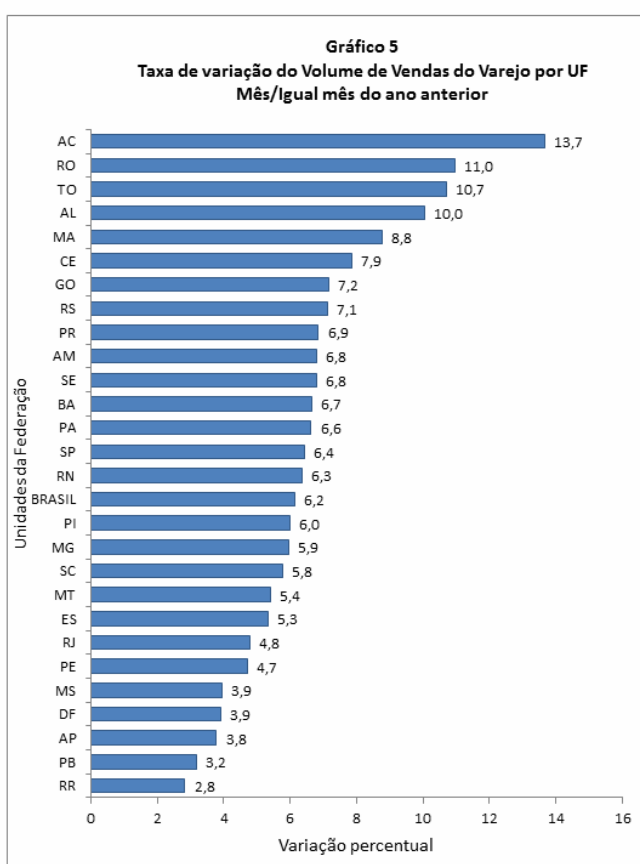
O segmento de *Material de construção* obteve variações no volume de vendas de 0,2% na comparação com o mês anterior com ajuste sazonal; de 3,9% sobre janeiro de 2013; e de 6,3% no acumulado dos últimos 12 meses. Quanto à receita nominal de vendas, as variações foram: 0,7%; 10,1% e 10,7%, respectivamente. A redução do IPI para uma cesta de produtos do setor e as condições favoráveis do crédito habitacional (inclusive com o aumento do limite do uso do FGTS para financiamentos imobiliários) são fatores que vêm contribuindo para o resultado da atividade.

RESULTADOS REGIONAIS

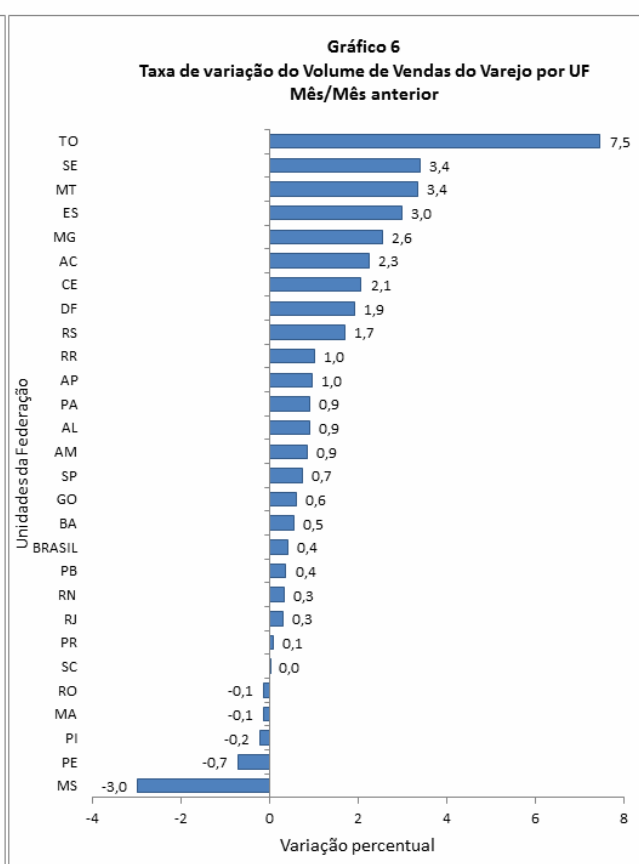
Todas as Unidades da Federação apresentaram resultados positivos no volume de vendas, na comparação janeiro de 2014 com o mesmo mês do ano anterior. Os destaques foram para Acre (13,7%); Rondônia (11,0%); Tocantins (10,7%); Alagoas (10,0%); e Maranhão (8,8%) - Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (6,4%); Rio de Janeiro (4,8%); Minas Gerais (5,9%); Rio Grande do Sul (7,1%); e Paraná (6,9%).

Já em relação ao **varejo ampliado**, quatro Unidades da Federação registraram queda no volume de vendas: Amapá (-9,7%); Espírito Santo (-7,1%); Tocantins (-2,6%); e Mato Grosso do Sul (-0,5%). Os destaques em termos de resultados positivos foram Acre (12,8%); Rio Grande do Sul (11,5%); Distrito Federal (8,8%); Sergipe (8,8%); e Amazonas (8,7%). Em termos de impacto no resultado global do setor, a maior contribuição veio do resultado do Rio Grande do Sul, com seus 11,5% de crescimento, seguido por Paraná (5,5%); Santa Catarina (6,6%); Rio de Janeiro (2,5%); e São Paulo (0,8%).

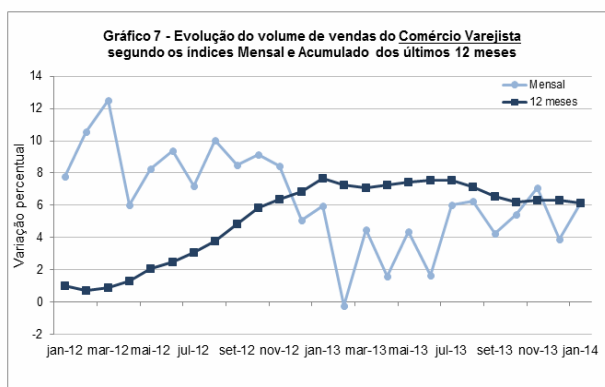
Ainda por Unidades da Federação e para o volume de vendas, os resultados com ajuste sazonal apresentaram cinco estados com variações negativas, sendo as principais quedas em Mato Grosso do Sul (-3,0%); Pernambuco (-0,7%); e Piauí (-0,2%). Os maiores acréscimos ocorreram em Tocantins (7,5%); Sergipe (3,4%); Mato Grosso (3,4%); Espírito Santo (3,0%); e Minas Gerais, com 2,6% - Gráfico 6.



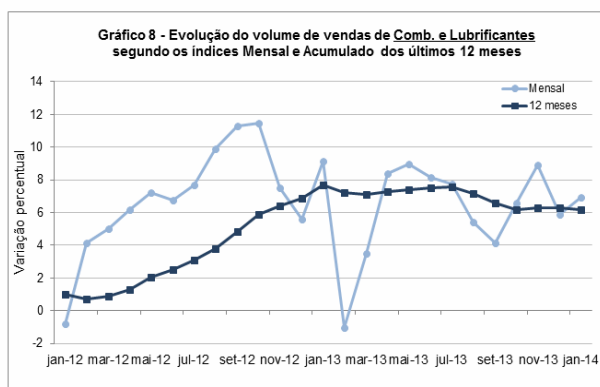
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



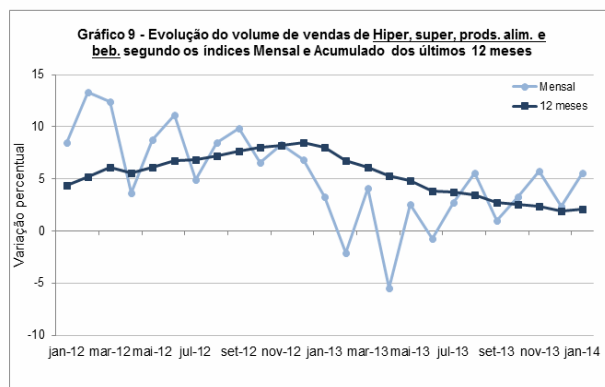
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



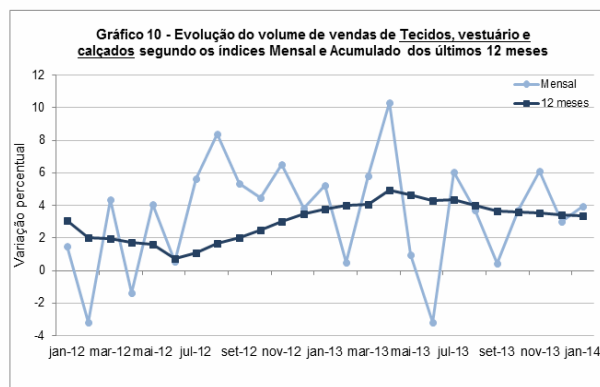
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



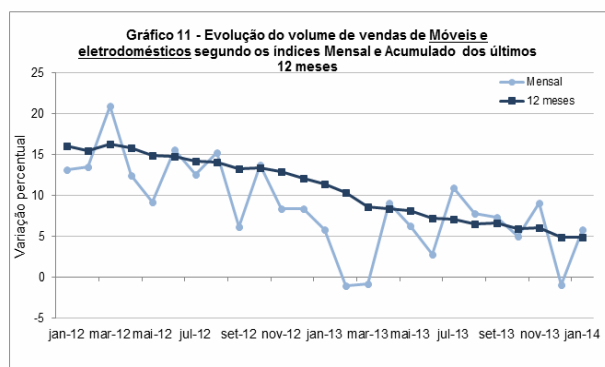
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



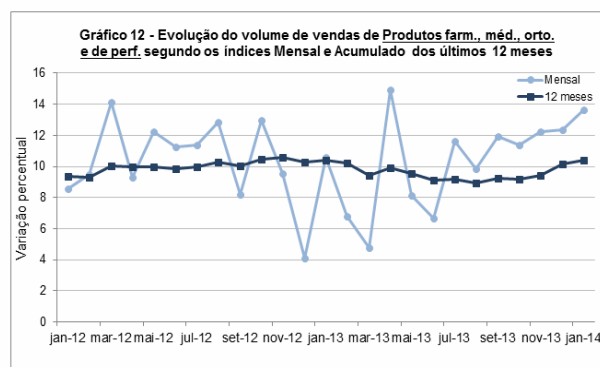
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



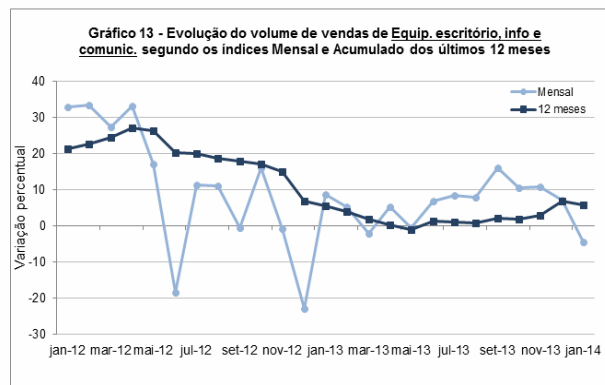
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



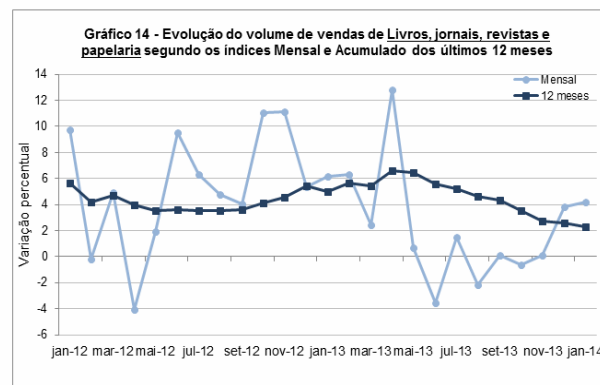
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



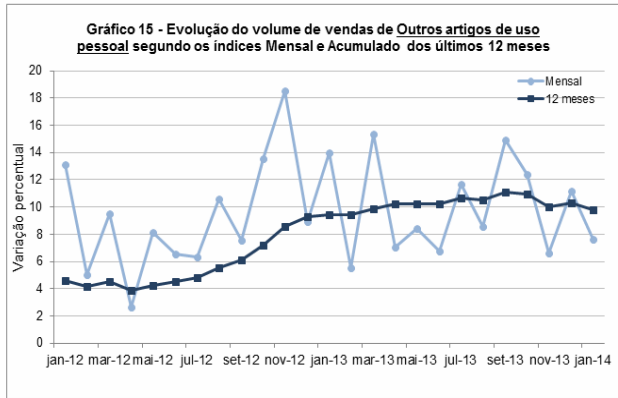
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



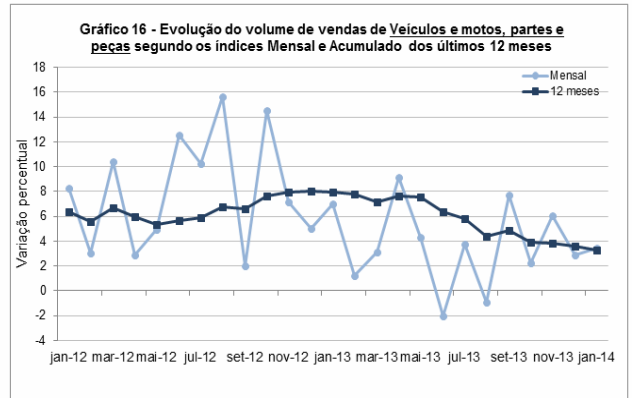
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



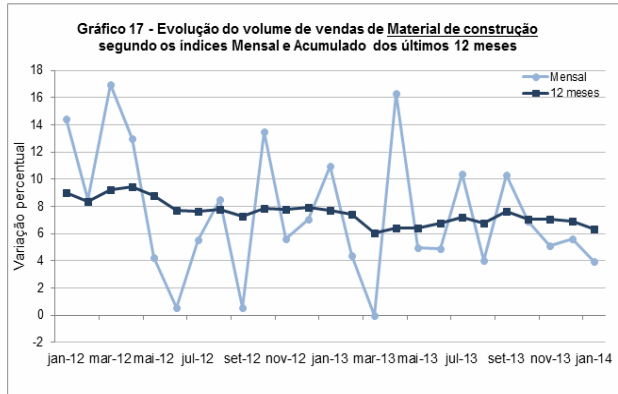
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/13	dez/13	jan/14	no ano	12 Meses
Brasil	114,4	7,1	3,9	6,2	6,2	4,3
Rondônia	110,0	16,9	13,2	11,0	11,0	9,5
Acre	123,6	13,7	13,5	13,7	13,7	4,8
Amazonas	107,7	7,9	7,5	6,8	6,8	4,2
Roraima	125,4	-1,3	3,8	2,8	2,8	3,2
Pará	114,8	9,7	6,9	6,6	6,6	5,8
Amapá	115,2	4,4	1,0	3,8	3,8	3,1
Tocantins	120,0	7,1	0,1	10,7	10,7	5,1
Maranhão	124,3	13,3	9,7	8,8	8,8	8,4
Piauí	113,1	4,2	5,8	6,0	6,0	4,2
Ceará	118,7	5,3	4,8	7,9	7,9	3,6
Rio G. do Norte	116,3	8,0	6,1	6,3	6,3	8,7
Paraíba	117,7	12,7	3,6	3,2	3,2	8,4
Pernambuco	118,6	9,6	4,4	4,7	4,7	5,8
Alagoas	122,5	9,2	7,4	10,0	10,0	7,2
Sergipe	115,0	4,6	-0,2	6,8	6,8	3,1
Bahia	114,5	8,0	4,4	6,7	6,7	2,8
Minas Gerais	111,5	5,5	0,4	5,9	5,9	1,1
Espirito Santo	115,6	4,6	-3,8	5,3	5,3	1,3
Rio de Janeiro	108,2	9,1	2,5	4,8	4,8	4,9
São Paulo	114,3	6,2	3,4	6,4	6,4	4,3
Paraná	124,3	10,1	9,3	6,9	6,9	6,4
Santa Catarina	118,3	4,4	2,8	5,8	5,8	2,8
Rio Grande do Sul	111,8	5,1	5,0	7,1	7,1	4,1
Mato Grosso do Sul	130,2	8,3	15,5	3,9	3,9	9,9
Mato Grosso	108,0	9,6	2,0	5,4	5,4	5,8
Goiás	117,3	7,5	7,0	7,2	7,2	4,7
Distrito Federal	106,7	7,4	2,5	3,9	3,9	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	6,2	6,2	4,3	6,9	6,9	6,2	5,5	5,5	2,1	5,6	5,6	2,1	4,0	4,0	3,4
Ceará	7,9	7,9	3,6	6,9	6,9	10,6	4,1	4,1	-0,5	4,9	4,9	-0,5	9,1	9,1	6,1
Pernambuco	4,7	4,7	5,8	10,4	10,4	13,9	0,5	0,5	-0,4	1,8	1,8	0,9	3,1	3,1	5,2
Bahia	6,7	6,7	2,8	16,7	16,7	-6,5	4,7	4,7	1,3	6,8	6,8	3,9	-1,6	-1,6	3,5
Minas Gerais	5,9	5,9	1,1	6,1	6,1	4,4	4,7	4,7	-2,2	5,1	5,1	-2,1	6,6	6,6	0,9
Espirito Santo	5,3	5,3	1,3	7,2	7,2	-0,2	0,3	0,3	-2,6	0,3	0,3	-2,6	8,7	8,7	8,0
Rio de Janeiro	4,8	4,8	4,9	6,2	6,2	5,2	5,1	5,1	2,7	2,5	2,5	1,4	1,6	1,6	0,2
São Paulo	6,4	6,4	4,3	7,5	7,5	8,5	7,5	7,5	4,2	7,8	7,8	4,3	0,2	0,2	2,8
Paraná	6,9	6,9	6,4	12,1	12,1	11,7	5,9	5,9	5,8	6,2	6,2	5,7	13,8	13,8	1,1
Santa Catarina	5,8	5,8	2,8	1,3	1,3	0,0	2,9	2,9	1,4	2,3	2,3	1,0	6,3	6,3	2,7
Rio Grande do Sul	7,1	7,1	4,1	8,6	8,6	8,9	5,6	5,6	0,4	5,5	5,5	0,6	8,3	8,3	8,5
Goiás	7,2	7,2	4,7	-0,4	-0,4	5,5	6,1	6,1	-1,7	6,1	6,1	-1,8	13,1	13,1	13,1
Distrito Federal	3,9	3,9	2,7	13,0	13,0	8,4	-0,1	-0,1	-1,9	0,4	0,4	-2,1	-1,1	-1,1	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	5,8	5,8	5,0	4,5	4,5	-1,2	7,3	7,3	8,5	13,6	13,6	10,4	4,2	4,2	2,3
Ceará	10,9	10,9	5,5	24,4	24,4	25,5	3,0	3,0	-4,9	10,3	10,3	16,2	-3,1	-3,1	-2,3
Pernambuco	7,9	7,9	8,7	8,8	8,8	5,1	8,2	8,2	11,7	31,2	31,2	15,2	-15,2	-15,2	11,0
Bahia	5,2	5,2	9,5	-5,0	-5,0	4,4	11,1	11,1	13,2	12,7	12,7	15,6	31,8	31,8	19,2
Minas Gerais	7,3	7,3	6,0	-7,7	-7,7	-1,2	13,5	13,5	9,2	9,4	9,4	4,6	7,5	7,5	0,8
Espirito Santo	22,9	22,9	11,4	23,5	23,5	17,0	18,5	18,5	3,6	8,3	8,3	3,9	31,2	31,2	8,6
Rio de Janeiro	1,5	1,5	0,5	8,1	8,1	-3,2	1,4	1,4	3,5	7,6	7,6	7,4	6,8	6,8	4,2
São Paulo	-2,4	-2,4	-1,2	-6,1	-6,1	-16,8	1,2	1,2	8,2	19,6	19,6	11,2	-1,0	-1,0	-1,9
Paraná	6,1	6,1	5,5	-3,2	-3,2	-2,9	11,2	11,2	11,3	6,7	6,7	10,5	4,1	4,1	10,0
Santa Catarina	19,9	19,9	6,4	11,3	11,3	-4,3	21,2	21,2	10,3	8,9	8,9	12,4	-4,2	-4,2	1,0
Rio Grande do Sul	16,4	16,4	7,9	14,2	14,2	9,4	19,1	19,1	7,7	2,2	2,2	6,4	11,6	11,6	1,3
Goiás	6,3	6,3	8,7	4,9	4,9	1,3	5,5	5,5	10,6	21,9	21,9	17,8	14,6	14,6	12,1
Distrito Federal	-1,1	-1,1	5,1	-13,2	-13,2	-12,6	4,1	4,1	12,1	17,4	17,4	12,1	-3,4	-3,4	-7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,6	-4,6	5,8	7,6	7,6	9,8
Ceará	15,4	15,4	2,4	21,0	21,0	4,7
Pernambuco	-10,4	-10,4	-6,6	4,7	4,7	16,2
Bahia	-41,7	-41,7	-18,8	12,8	12,8	16,7
Minas Gerais	-10,2	-10,2	-15,8	9,1	9,1	11,0
Espírito Santo	-3,6	-3,6	5,5	-10,0	-10,0	-2,1
Rio de Janeiro	-9,3	-9,3	21,2	6,8	6,8	16,7
São Paulo	-1,4	-1,4	12,5	10,1	10,1	5,1
Paraná	-7,3	-7,3	-8,7	1,1	1,1	8,1
Santa Catarina	17,8	17,8	9,0	13,2	13,2	7,9
Rio Grande do Sul	-16,2	-16,2	2,9	5,1	5,1	6,6
Goiás	9,4	9,4	17,5	11,0	11,0	11,9
Distrito Federal	-11,3	-11,3	-7,9	8,4	8,4	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14
Brasil	107,8	96,7	111,7	103,2	110,7	106,0	112,1	115,6	109,3	115,6	117,9	150,2	114,4
Rondônia	99,1	93,9	106,6	103,8	118,3	109,2	120,7	118,8	109,3	114,2	122,5	170,0	110,0
Acre	108,8	99,0	110,0	107,8	117,4	108,6	117,4	114,1	109,0	123,0	125,1	168,7	123,6
Amazonas	100,8	91,9	103,8	99,1	106,8	103,6	108,2	112,2	104,5	110,7	111,5	147,6	107,7
Roraima	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3	127,9	129,4	131,5	127,1	129,9	129,3	154,5	125,4
Pará	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8	108,1	113,2	115,5	108,6	117,9	113,4	169,0	114,8
Amapá	111,0	103,1	110,3	107,7	116,9	121,2	129,0	127,9	119,9	122,9	125,9	164,2	115,2
Tocantins	108,4	97,4	114,6	115,8	115,8	114,1	119,1	125,1	123,0	127,6	134,7	158,2	120,0
Maranhão	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8	112,0	124,5	125,4	117,6	127,3	127,5	166,6	124,3
Piauí	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8	104,6	117,7	115,5	107,4	110,1	111,0	145,0	113,1
Ceará	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6	105,3	115,4	117,0	111,3	116,5	118,5	150,2	118,7
Rio G. do Norte	109,4	99,9	113,6	107,4	116,6	109,3	119,4	123,2	115,2	118,4	119,0	151,8	116,3
Paraíba	114,1	98,4	115,7	108,4	117,9	112,3	119,9	121,6	113,2	124,6	132,2	157,3	117,7
Pernambuco	113,2	96,1	112,9	104,8	113,5	110,7	118,5	121,7	113,7	118,9	125,0	162,9	118,6
Alagoas	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1	108,2	111,9	121,5	112,7	118,2	121,6	164,8	122,5
Sergipe	107,7	94,9	107,8	100,8	108,2	102,9	105,4	110,6	100,2	110,4	111,8	140,4	115,0
Bahia	107,4	92,9	107,6	103,2	111,5	108,2	110,9	116,2	108,9	115,6	117,9	151,1	114,5
Minas Gerais	105,3	94,6	106,0	101,0	106,3	101,2	106,9	109,8	104,2	109,8	110,4	136,7	111,5
Espirito Santo	109,7	98,9	112,3	105,4	111,1	104,1	111,3	115,3	104,5	114,6	116,8	143,2	115,6
Rio de Janeiro	103,2	94,9	110,1	99,4	105,9	100,5	107,3	110,9	104,4	111,1	114,8	149,3	108,2
São Paulo	107,4	97,1	113,7	103,2	111,8	107,1	112,7	117,6	111,7	117,9	119,8	151,4	114,3
Paraná	116,3	99,6	116,2	106,3	112,9	110,7	116,3	119,2	111,7	117,6	121,3	155,4	124,3
Santa Catarina	111,8	100,0	109,6	98,0	104,3	101,3	108,0	109,9	104,2	110,7	114,7	150,1	118,3
Rio Grande do Sul	104,4	96,9	115,6	106,5	111,8	107,0	111,1	113,1	108,2	115,2	117,3	151,6	111,8
Mato Grosso do Sul	125,3	112,9	124,9	119,2	126,7	119,9	129,6	129,5	125,8	132,7	135,7	173,8	130,2
Mato Grosso	102,5	96,7	109,3	103,9	113,8	109,7	114,7	117,5	113,8	118,4	118,3	137,4	108,0
Goiás	109,4	95,4	111,0	104,0	113,9	107,6	116,3	117,3	111,1	115,7	116,7	147,8	117,3
Distrito Federal	102,6	92,8	108,3	101,6	105,0	102,7	106,5	110,6	103,4	109,4	111,5	133,9	106,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: jan/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/13	dez/13	jan/14	no ano	12 Meses
Brasil	130,8	13,8	10,7	12,5	12,5	11,9
Rondônia	122,0	22,8	19,8	16,3	16,3	15,6
Acre	139,9	20,0	20,1	19,7	19,7	11,3
Amazonas	122,2	14,1	14,3	12,9	12,9	11,6
Roraima	143,6	4,5	10,0	8,3	8,3	11,3
Pará	132,3	16,3	13,1	11,8	11,8	14,2
Amapá	128,9	10,0	7,4	10,5	10,5	9,5
Tocantins	133,2	13,2	6,0	16,2	16,2	11,4
Maranhão	142,7	19,5	15,9	15,2	15,2	16,6
Piauí	130,9	10,8	12,5	12,3	12,3	12,7
Ceará	137,0	11,9	11,2	14,3	14,3	12,1
Rio G. do Norte	133,4	13,8	12,4	12,6	12,6	17,0
Paraíba	132,5	19,1	10,2	9,0	9,0	15,8
Pernambuco	135,2	16,9	12,2	11,2	11,2	13,9
Alagoas	139,8	16,3	15,2	16,5	16,5	15,6
Sergipe	133,6	11,5	7,4	13,8	13,8	11,8
Bahia	130,7	12,3	11,1	13,8	13,8	10,5
Minas Gerais	126,3	11,5	6,9	12,5	12,5	7,9
Espírito Santo	132,7	11,8	3,0	11,4	11,4	8,6
Rio de Janeiro	126,4	17,4	10,1	11,9	11,9	13,5
São Paulo	130,2	13,0	10,1	12,6	12,6	11,5
Paraná	142,7	16,8	16,0	13,1	13,1	14,4
Santa Catarina	136,2	10,5	8,8	11,4	11,4	10,6
Rio Grande do Sul	128,0	12,6	12,1	13,9	13,9	11,5
Mato Grosso do Sul	147,1	15,7	23,4	10,5	10,5	17,1
Mato Grosso	121,2	16,4	8,7	12,3	12,3	12,0
Goiás	131,4	13,3	13,0	12,8	12,8	11,2
Distrito Federal	119,6	13,6	8,0	9,5	9,5	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	12,5	12,5	11,9	14,6	14,6	11,3	11,9	11,9	11,9	11,9	11,9	11,7	9,8	9,8	8,8
Ceará	14,3	14,3	12,1	15,1	15,1	17,0	10,8	10,8	11,9	11,7	11,7	12,0	13,2	13,2	9,0
Pernambuco	11,2	11,2	13,9	16,2	16,2	18,6	8,0	8,0	11,4	9,2	9,2	12,3	11,7	11,7	11,5
Bahia	13,8	13,8	10,5	26,4	26,4	0,9	12,9	12,9	13,0	15,4	15,4	15,8	4,0	4,0	9,6
Minas Gerais	12,5	12,5	7,9	10,8	10,8	6,3	11,8	11,8	7,3	12,1	12,1	7,3	12,7	12,7	7,8
Espirito Santo	11,4	11,4	8,6	13,6	13,6	4,3	7,7	7,7	7,6	7,7	7,7	7,5	12,9	12,9	13,4
Rio de Janeiro	11,9	11,9	13,5	12,5	12,5	9,9	13,1	13,1	14,4	10,4	10,4	12,3	5,3	5,3	4,5
São Paulo	12,6	12,6	11,5	13,5	13,5	12,4	13,5	13,5	13,3	13,8	13,8	13,2	6,2	6,2	7,3
Paraná	13,1	13,1	14,4	18,5	18,5	16,9	11,3	11,3	14,6	11,6	11,6	14,5	20,8	20,8	10,0
Santa Catarina	11,4	11,4	10,6	7,1	7,1	4,7	8,0	8,0	10,0	7,4	7,4	9,5	12,3	12,3	12,1
Rio Grande do Sul	13,9	13,9	11,5	16,1	16,1	13,6	13,6	13,6	10,6	13,5	13,5	10,8	11,7	11,7	11,9
Goiás	12,8	12,8	11,2	13,8	13,8	13,0	10,0	10,0	6,5	10,1	10,1	6,3	20,1	20,1	20,1
Distrito Federal	9,5	9,5	9,5	22,2	22,2	14,4	5,4	5,4	7,0	5,9	5,9	6,8	2,8	2,8	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	13,0	13,0	10,0	12,6	12,6	6,2	13,2	13,2	12,1	19,3	19,3	16,0	11,0	11,0	8,0
Ceará	17,2	17,2	9,2	32,8	32,8	31,7	8,9	8,9	-2,3	18,0	18,0	22,7	2,6	2,6	3,2
Pernambuco	13,2	13,2	14,8	19,9	19,9	13,0	9,3	9,3	16,0	36,7	36,7	20,7	-9,0	-9,0	17,2
Bahia	11,4	11,4	13,0	6,2	6,2	9,4	14,2	14,2	15,0	16,4	16,4	17,9	40,3	40,3	27,0
Minas Gerais	14,4	14,4	8,9	0,0	0,0	5,9	18,5	18,5	9,8	15,5	15,5	9,2	14,9	14,9	7,6
Espirito Santo	27,7	27,7	14,8	29,1	29,1	23,5	26,2	26,2	6,9	13,3	13,3	10,9	40,7	40,7	15,3
Rio de Janeiro	9,3	9,3	5,5	13,0	13,0	2,2	8,0	8,0	6,7	12,5	12,5	14,4	14,5	14,5	10,4
São Paulo	5,1	5,1	4,1	0,2	0,2	-9,7	7,8	7,8	12,0	25,9	25,9	16,8	5,9	5,9	3,0
Paraná	16,2	16,2	14,5	11,8	11,8	11,4	19,6	19,6	17,4	14,6	14,6	16,8	10,0	10,0	14,6
Santa Catarina	29,9	29,9	14,1	28,5	28,5	9,8	30,5	30,5	16,2	17,0	17,0	18,7	1,1	1,1	5,2
Rio Grande do Sul	23,2	23,2	13,4	19,6	19,6	15,5	25,2	25,2	12,3	7,1	7,1	12,1	17,5	17,5	9,0
Goiás	11,6	11,6	12,7	12,0	12,0	7,7	11,5	11,5	14,7	23,8	23,8	21,2	21,9	21,9	18,5
Distrito Federal	2,4	2,4	9,1	-6,7	-6,7	-3,2	5,9	5,9	13,9	23,5	23,5	18,0	1,3	1,3	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-7,2	-7,2	3,2	13,7	13,7	15,8
Ceará	15,2	15,2	-0,7	28,7	28,7	11,0
Pernambuco	-17,6	-17,6	-11,0	11,0	11,0	22,9
Bahia	-39,7	-39,7	-16,3	18,1	18,1	22,1
Minas Gerais	-4,6	-4,6	-14,9	15,0	15,0	16,9
Espirito Santo	3,0	3,0	5,8	-5,7	-5,7	2,7
Rio de Janeiro	-14,3	-14,3	11,4	13,5	13,5	24,2
São Paulo	-6,6	-6,6	7,6	16,0	16,0	10,3
Paraná	-4,5	-4,5	-3,2	6,7	6,7	15,2
Santa Catarina	21,4	21,4	11,4	19,5	19,5	15,3
Rio Grande do Sul	-15,9	-15,9	2,4	9,3	9,3	11,4
Goiás	9,9	9,9	19,1	16,3	16,3	17,6
Distrito Federal	-10,2	-10,2	-4,9	11,8	11,8	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14
Brasil	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0	117,7	124,1	128,1	121,5	129,5	132,7	170,6	130,8
Rondônia	104,9	99,9	114,6	111,7	127,3	117,9	129,5	128,0	118,5	124,9	134,3	187,3	122,0
Acre	116,8	107,8	120,7	118,4	129,2	119,6	128,7	125,5	120,4	137,2	139,7	188,7	139,9
Amazonas	108,3	100,2	113,8	109,1	117,6	114,1	119,0	123,6	115,5	123,3	124,6	166,6	122,2
Roraima	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7	144,2	145,6	148,0	142,7	146,0	146,0	176,5	143,6
Pará	118,4	103,7	121,9	117,1	129,7	122,2	127,4	130,3	122,4	133,4	129,0	193,1	132,3
Amapá	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4	131,2	139,2	138,5	130,3	134,6	138,3	182,4	128,9
Tocantins	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1	122,4	127,1	134,4	132,4	139,4	147,9	175,5	133,2
Maranhão	123,9	111,0	125,7	122,1	133,9	125,8	138,6	139,4	131,1	142,0	143,6	189,3	142,7
Piauí	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0	118,8	132,6	129,9	121,3	125,0	127,2	167,2	130,9
Ceará	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5	119,1	129,7	131,2	125,2	131,7	135,0	172,1	137,0
Rio G. do Norte	118,4	110,9	126,8	120,4	130,1	122,6	132,7	136,4	128,1	132,6	134,2	173,3	133,4
Paraíba	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6	124,1	132,0	133,7	124,7	137,6	146,3	176,9	132,5
Pernambuco	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0	123,9	132,0	135,4	127,0	133,6	141,1	186,0	135,2
Alagoas	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8	121,5	125,0	135,4	126,2	133,2	137,6	188,7	139,8
Sergipe	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6	117,5	119,4	125,0	113,6	126,1	128,1	163,0	133,6
Bahia	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5	120,1	122,4	128,5	119,9	126,3	129,5	171,1	130,7
Minas Gerais	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8	112,1	118,1	121,1	115,0	121,7	123,2	154,6	126,3
Espirito Santo	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7	116,2	124,1	128,8	117,2	129,4	132,2	164,0	132,7
Rio de Janeiro	113,0	105,1	123,3	112,3	120,5	114,5	121,5	125,5	118,6	127,2	131,5	172,5	126,4
São Paulo	115,6	106,0	124,9	113,9	123,8	118,4	124,2	129,6	123,6	131,7	134,5	171,1	130,2
Paraná	126,2	109,7	128,4	118,1	125,0	121,9	128,4	132,3	123,8	131,5	137,2	177,0	142,7
Santa Catarina	122,2	110,8	122,1	109,8	116,3	112,5	120,2	122,9	116,5	124,7	130,1	171,4	136,2
Rio Grande do Sul	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5	118,4	122,7	125,6	121,5	130,2	132,8	172,2	128,0
Mato Grosso do Sul	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0	130,2	139,8	140,3	136,8	146,6	150,8	195,6	147,1
Mato Grosso	107,9	104,2	118,6	111,8	122,1	117,0	121,3	124,7	121,5	128,9	129,6	153,4	121,2
Goiás	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1	116,9	125,7	127,5	120,6	127,2	129,1	164,9	131,4
Distrito Federal	109,3	100,8	118,6	111,5	115,6	112,9	116,7	121,5	113,6	120,6	123,0	149,2	119,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/13	dez/13	jan/14	no ano	12 Meses
Brasil	110,6	6,0	2,9	3,5	3,5	3,3
Rondônia	98,5	1,4	2,6	3,2	3,2	0,8
Acre	125,3	14,1	11,5	12,8	12,8	10,9
Amazonas	106,4	7,8	7,3	8,7	8,7	4,9
Roraima	120,5	-5,1	1,4	0,9	0,9	2,2
Pará	113,7	3,7	0,7	4,8	4,8	2,3
Amapá	102,1	-5,0	-4,7	-9,7	-9,7	-0,3
Tocantins	107,7	4,7	-7,5	-2,6	-2,6	1,6
Maranhão	118,3	3,3	3,1	4,5	4,5	4,8
Piauí	115,6	7,0	0,5	3,7	3,7	5,5
Ceará	112,7	3,1	3,8	5,6	5,6	0,0
Rio G. do Norte	114,1	9,9	5,9	6,1	6,1	8,7
Paraíba	117,8	8,6	4,7	5,4	5,4	7,8
Pernambuco	118,6	7,8	6,5	7,2	7,2	5,2
Alagoas	122,2	9,6	5,7	7,3	7,3	4,7
Sergipe	114,2	2,1	0,7	8,8	8,8	2,4
Bahia	114,6	5,4	1,8	4,0	4,0	1,5
Minas Gerais	107,5	-2,8	-5,1	2,4	2,4	-0,8
Espírito Santo	95,0	-0,6	-10,6	-7,1	-7,1	-5,0
Rio de Janeiro	110,0	10,2	3,4	2,5	2,5	5,6
São Paulo	105,8	6,8	2,7	0,8	0,8	2,7
Paraná	119,6	9,2	7,8	5,5	5,5	6,7
Santa Catarina	111,9	5,2	8,5	6,6	6,6	3,6
Rio Grande do Sul	117,7	9,2	7,1	11,5	11,5	6,7
Mato Grosso do Sul	113,5	5,3	11,0	-0,5	-0,5	6,4
Mato Grosso	114,4	5,1	0,2	6,1	6,1	4,7
Goiás	118,1	7,2	3,0	2,0	2,0	4,6
Distrito Federal	111,9	3,9	-2,2	8,8	8,8	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	3,5	3,5	3,3	6,9	6,9	6,2	5,5	5,5	2,1	5,6	5,6	2,1	4,0	4,0	3,4
Ceará	5,6	5,6	0,0	6,9	6,9	10,6	4,1	4,1	-0,5	4,9	4,9	-0,5	9,1	9,1	6,1
Pernambuco	7,2	7,2	5,2	10,4	10,4	13,9	0,5	0,5	-0,4	1,8	1,8	0,9	3,1	3,1	5,2
Bahia	4,0	4,0	1,5	16,7	16,7	-6,5	4,7	4,7	1,3	6,8	6,8	3,9	-1,6	-1,6	3,5
Minas Gerais	2,4	2,4	-0,8	6,1	6,1	4,4	4,7	4,7	-2,2	5,1	5,1	-2,1	6,6	6,6	0,9
Espirito Santo	-7,1	-7,1	-5,0	7,2	7,2	-0,2	0,3	0,3	-2,6	0,3	0,3	-2,6	8,7	8,7	8,0
Rio de Janeiro	2,5	2,5	5,6	6,2	6,2	5,2	5,1	5,1	2,7	2,5	2,5	1,4	1,6	1,6	0,2
São Paulo	0,8	0,8	2,7	7,5	7,5	8,5	7,5	7,5	4,2	7,8	7,8	4,3	0,2	0,2	2,8
Paraná	5,5	5,5	6,7	12,1	12,1	11,7	5,9	5,9	5,8	6,2	6,2	5,7	13,8	13,8	1,1
Santa Catarina	6,6	6,6	3,6	1,3	1,3	0,0	2,9	2,9	1,4	2,3	2,3	1,0	6,3	6,3	2,7
Rio Grande do Sul	11,5	11,5	6,7	8,6	8,6	8,9	5,6	5,6	0,4	5,5	5,5	0,6	8,3	8,3	8,5
Goiás	2,0	2,0	4,6	-0,4	-0,4	5,5	6,1	6,1	-1,7	6,1	6,1	-1,8	13,1	13,1	13,1
Distrito Federal	8,8	8,8	0,1	13,0	13,0	8,4	-0,1	-0,1	-1,9	0,4	0,4	-2,1	-1,1	-1,1	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	5,8	5,8	5,0	4,5	4,5	-1,2	7,3	7,3	8,5	13,6	13,6	10,4	4,2	4,2	2,3
Ceará	10,9	10,9	5,5	24,4	24,4	25,5	3,0	3,0	-4,9	10,3	10,3	16,2	-3,1	-3,1	-2,3
Pernambuco	7,9	7,9	8,7	8,8	8,8	5,1	8,2	8,2	11,7	31,2	31,2	15,2	-15,2	-15,2	11,0
Bahia	5,2	5,2	9,5	-5,0	-5,0	4,4	11,1	11,1	13,2	12,7	12,7	15,6	31,8	31,8	19,2
Minas Gerais	7,3	7,3	6,0	-7,7	-7,7	-1,2	13,5	13,5	9,2	9,4	9,4	4,6	7,5	7,5	0,8
Espírito Santo	22,9	22,9	11,4	23,5	23,5	17,0	18,5	18,5	3,6	8,3	8,3	3,9	31,2	31,2	8,6
Rio de Janeiro	1,5	1,5	0,5	8,1	8,1	-3,2	1,4	1,4	3,5	7,6	7,6	7,4	6,8	6,8	4,2
São Paulo	-2,4	-2,4	-1,2	-6,1	-6,1	-16,8	1,2	1,2	8,2	19,6	19,6	11,2	-1,0	-1,0	-1,9
Paraná	6,1	6,1	5,5	-3,2	-3,2	-2,9	11,2	11,2	11,3	6,7	6,7	10,5	4,1	4,1	10,0
Santa Catarina	19,9	19,9	6,4	11,3	11,3	-4,3	21,2	21,2	10,3	8,9	8,9	12,4	-4,2	-4,2	1,0
Rio Grande do Sul	16,4	16,4	7,9	14,2	14,2	9,4	19,1	19,1	7,7	2,2	2,2	6,4	11,6	11,6	1,3
Goiás	6,3	6,3	8,7	4,9	4,9	1,3	5,5	5,5	10,6	21,9	21,9	17,8	14,6	14,6	12,1
Distrito Federal	-1,1	-1,1	5,1	-13,2	-13,2	-12,6	4,1	4,1	12,1	17,4	17,4	12,1	-3,4	-3,4	-7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,6	-4,6	5,8	7,6	7,6	9,8	-1,8	-1,8	0,7	3,9	3,9	6,3
Ceará	15,4	15,4	2,4	21,0	21,0	4,7	6,3	6,3	-7,4	-18,3	-18,3	1,4
Pernambuco	-10,4	-10,4	-6,6	4,7	4,7	16,2	10,5	10,5	0,9	14,8	14,8	16,8
Bahia	-41,7	-41,7	-18,8	12,8	12,8	16,7	-1,5	-1,5	-2,6	3,3	3,3	7,5
Minas Gerais	-10,2	-10,2	-15,8	9,1	9,1	11,0	-3,3	-3,3	-4,5	0,2	0,2	1,3
Espirito Santo	-3,6	-3,6	5,5	-10,0	-10,0	-2,1	-20,8	-20,8	-12,7	3,5	3,5	4,8
Rio de Janeiro	-9,3	-9,3	21,2	6,8	6,8	16,7	-1,0	-1,0	6,8	-0,7	-0,7	6,3
São Paulo	-1,4	-1,4	12,5	10,1	10,1	5,1	-11,8	-11,8	-0,7	1,3	1,3	2,7
Paraná	-7,3	-7,3	-8,7	1,1	1,1	8,1	2,4	2,4	6,2	8,7	8,7	9,5
Santa Catarina	17,8	17,8	9,0	13,2	13,2	7,9	6,3	6,3	2,9	15,7	15,7	14,6
Rio Grande do Sul	-16,2	-16,2	2,9	5,1	5,1	6,6	20,0	20,0	8,6	8,8	8,8	13,8
Goiás	9,4	9,4	17,5	11,0	11,0	11,9	-3,8	-3,8	4,5	4,1	4,1	3,9
Distrito Federal	-11,3	-11,3	-7,9	8,4	8,4	4,5	15,9	15,9	-6,1	15,0	15,0	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14
Brasil	106,9	94,5	110,3	106,7	110,8	106,8	113,4	116,2	108,5	116,0	116,8	136,2	110,6
Rondônia	95,5	86,6	103,8	102,8	109,0	106,3	114,7	113,7	100,3	105,8	113,3	132,0	98,5
Acre	111,2	98,1	109,9	117,8	121,6	115,0	124,3	127,7	119,4	127,8	127,0	159,0	125,3
Amazonas	97,9	92,0	101,4	101,6	104,3	100,7	108,0	111,1	102,5	111,2	111,2	132,7	106,4
Roraima	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9	116,7	120,9	121,1	116,8	120,1	115,8	140,1	120,5
Pará	108,5	95,9	111,5	109,2	116,9	111,2	115,7	115,7	109,0	117,6	115,9	150,1	113,7
Amapá	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9	113,7	120,3	117,2	110,3	112,4	111,0	137,6	102,1
Tocantins	110,6	99,0	112,0	124,3	118,8	121,6	122,0	122,1	114,6	121,2	124,1	131,1	107,7
Maranhão	113,2	97,9	109,0	111,2	115,5	111,0	123,0	124,5	114,8	122,7	119,9	145,5	118,3
Piauí	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2	112,7	121,9	118,3	110,1	114,5	120,9	143,2	115,6
Ceará	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5	99,8	114,9	112,7	107,1	113,2	114,2	136,8	112,7
Rio G. do Norte	107,6	98,6	114,5	109,6	116,5	109,0	121,0	123,0	115,4	120,4	120,5	148,7	114,1
Paraíba	111,7	94,8	113,5	110,5	116,7	108,9	119,5	117,7	110,8	121,4	126,0	145,8	117,8
Pernambuco	110,7	92,7	111,2	106,2	112,0	106,0	118,8	121,2	111,5	118,5	120,2	148,1	118,6
Alagoas	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2	109,6	116,7	122,2	115,5	125,1	128,9	163,2	122,2
Sergipe	105,0	93,2	107,2	104,6	110,5	101,9	109,2	110,8	104,1	113,5	115,5	139,4	114,2
Bahia	110,2	93,6	109,3	105,5	113,9	107,4	113,9	117,3	108,9	116,6	116,5	141,9	114,6
Minas Gerais	105,0	93,3	105,8	105,2	105,7	100,0	106,3	110,7	100,1	105,7	108,1	116,4	107,5
Espirito Santo	102,3	89,3	102,6	98,1	98,0	93,8	98,4	100,0	92,3	99,7	99,6	107,7	95,0
Rio de Janeiro	107,3	91,3	108,0	103,0	109,2	103,8	112,9	114,6	107,4	115,0	116,0	136,9	110,0
São Paulo	105,0	95,9	112,8	107,4	112,2	108,4	113,1	118,0	110,3	117,9	118,1	136,7	105,8
Paraná	113,3	100,0	114,5	111,7	115,5	112,9	116,9	119,6	111,3	120,4	121,0	137,3	119,6
Santa Catarina	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0	103,0	108,0	111,9	102,5	111,9	114,3	141,1	111,9
Rio Grande do Sul	105,6	92,9	113,4	109,7	109,9	110,4	117,8	118,6	114,0	123,2	124,4	150,1	117,7
Mato Grosso do Sul	114,1	102,8	115,5	111,6	119,6	110,9	122,1	117,2	113,9	119,6	122,5	146,5	113,5
Mato Grosso	107,8	98,1	117,0	115,1	122,3	122,3	124,6	124,9	119,5	124,9	123,5	137,0	114,4
Goiás	115,8	97,9	114,0	111,0	113,7	111,6	118,2	117,9	112,0	116,2	116,0	127,6	118,1
Distrito Federal	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1	100,3	109,1	110,1	103,2	111,6	110,6	123,1	111,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: jan/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/13	dez/13	jan/14	no ano	12 Meses
Brasil	121,1	11,6	8,7	8,8	8,8	8,8
Rondônia	105,5	7,2	8,5	7,9	7,9	4,7
Acre	134,7	19,4	17,0	17,7	17,7	14,8
Amazonas	116,4	13,1	12,9	13,9	13,9	9,8
Roraima	133,3	0,0	7,0	6,2	6,2	7,9
Pará	125,4	9,6	6,5	9,5	9,5	7,9
Amapá	111,5	0,3	1,2	-3,8	-3,8	4,3
Tocantins	116,3	10,9	-1,4	3,5	3,5	6,6
Maranhão	129,5	8,8	8,6	10,1	10,1	10,2
Piauí	128,1	12,3	6,3	9,2	9,2	11,6
Ceará	124,5	8,9	9,3	10,9	10,9	6,1
Rio G. do Norte	126,7	15,2	11,5	11,9	11,9	15,0
Paraíba	127,7	13,7	10,1	9,9	9,9	13,1
Pernambuco	129,7	13,6	12,8	12,2	12,2	11,1
Alagoas	133,1	14,7	11,7	12,2	12,2	10,5
Sergipe	127,7	8,0	7,0	14,5	14,5	9,1
Bahia	126,7	9,4	7,8	10,0	10,0	7,5
Minas Gerais	116,1	1,9	0,5	7,1	7,1	3,8
Espirito Santo	103,8	4,2	-5,4	-2,6	-2,6	-0,3
Rio de Janeiro	122,8	16,5	9,8	8,0	8,0	12,0
São Paulo	116,1	12,3	8,4	6,4	6,4	7,9
Paraná	131,2	15,3	14,2	11,3	11,3	12,6
Santa Catarina	122,5	10,7	14,0	12,0	12,0	9,2
Rio Grande do Sul	127,2	15,1	13,2	16,6	16,6	12,1
Mato Grosso do Sul	124,5	11,9	18,4	5,6	5,6	12,4
Mato Grosso	123,6	10,8	6,1	11,8	11,8	9,3
Goiás	126,4	12,4	8,8	7,1	7,1	9,2
Distrito Federal	118,6	8,6	1,9	12,4	12,4	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	8,8	8,8	8,8	14,6	14,6	11,3	11,9	11,9	11,9	11,9	11,9	11,7	9,8	9,8	8,8
Ceará	10,9	10,9	6,1	15,1	15,1	17,0	10,8	10,8	11,9	11,7	11,7	12,0	13,2	13,2	9,0
Pernambuco	12,2	12,2	11,1	16,2	16,2	18,6	8,0	8,0	11,4	9,2	9,2	12,3	11,7	11,7	11,5
Bahia	10,0	10,0	7,5	26,4	26,4	0,9	12,9	12,9	13,0	15,4	15,4	15,8	4,0	4,0	9,6
Minas Gerais	7,1	7,1	3,8	10,8	10,8	6,3	11,8	11,8	7,3	12,1	12,1	7,3	12,7	12,7	7,8
Espirito Santo	-2,6	-2,6	-0,3	13,6	13,6	4,3	7,7	7,7	7,6	7,7	7,7	7,5	12,9	12,9	13,4
Rio de Janeiro	8,0	8,0	12,0	12,5	12,5	9,9	13,1	13,1	14,4	10,4	10,4	12,3	5,3	5,3	4,5
São Paulo	6,4	6,4	7,9	13,5	13,5	12,4	13,5	13,5	13,3	13,8	13,8	13,2	6,2	6,2	7,3
Paraná	11,3	11,3	12,6	18,5	18,5	16,9	11,3	11,3	14,6	11,6	11,6	14,5	20,8	20,8	10,0
Santa Catarina	12,0	12,0	9,2	7,1	7,1	4,7	8,0	8,0	10,0	7,4	7,4	9,5	12,3	12,3	12,1
Rio Grande do Sul	16,6	16,6	12,1	16,1	16,1	13,6	13,6	13,6	10,6	13,5	13,5	10,8	11,7	11,7	11,9
Goiás	7,1	7,1	9,2	13,8	13,8	13,0	10,0	10,0	6,5	10,1	10,1	6,3	20,1	20,1	20,1
Distrito Federal	12,4	12,4	4,3	22,2	22,2	14,4	5,4	5,4	7,0	5,9	5,9	6,8	2,8	2,8	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	13,0	13,0	10,0	12,6	12,6	6,2	13,2	13,2	12,1	19,3	19,3	16,0	11,0	11,0	8,0
Ceará	17,2	17,2	9,2	32,8	32,8	31,7	8,9	8,9	-2,3	18,0	18,0	22,7	2,6	2,6	3,2
Pernambuco	13,2	13,2	14,8	19,9	19,9	13,0	9,3	9,3	16,0	36,7	36,7	20,7	-9,0	-9,0	17,2
Bahia	11,4	11,4	13,0	6,2	6,2	9,4	14,2	14,2	15,0	16,4	16,4	17,9	40,3	40,3	27,0
Minas Gerais	14,4	14,4	8,9	0,0	0,0	5,9	18,5	18,5	9,8	15,5	15,5	9,2	14,9	14,9	7,6
Espírito Santo	27,7	27,7	14,8	29,1	29,1	23,5	26,2	26,2	6,9	13,3	13,3	10,9	40,7	40,7	15,3
Rio de Janeiro	9,3	9,3	5,5	13,0	13,0	2,2	8,0	8,0	6,7	12,5	12,5	14,4	14,5	14,5	10,4
São Paulo	5,1	5,1	4,1	0,2	0,2	-9,7	7,8	7,8	12,0	25,9	25,9	16,8	5,9	5,9	3,0
Paraná	16,2	16,2	14,5	11,8	11,8	11,4	19,6	19,6	17,4	14,6	14,6	16,8	10,0	10,0	14,6
Santa Catarina	29,9	29,9	14,1	28,5	28,5	9,8	30,5	30,5	16,2	17,0	17,0	18,7	1,1	1,1	5,2
Rio Grande do Sul	23,2	23,2	13,4	19,6	19,6	15,5	25,2	25,2	12,3	7,1	7,1	12,1	17,5	17,5	9,0
Goiás	11,6	11,6	12,7	12,0	12,0	7,7	11,5	11,5	14,7	23,8	23,8	21,2	21,9	21,9	18,5
Distrito Federal	2,4	2,4	9,1	-6,7	-6,7	-3,2	5,9	5,9	13,9	23,5	23,5	18,0	1,3	1,3	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-7,2	-7,2	3,2	13,7	13,7	15,8	0,6	0,6	2,1	10,1	10,1	10,7
Ceará	15,2	15,2	-0,7	28,7	28,7	11,0	8,0	8,0	-6,5	-10,3	-10,3	5,5
Pernambuco	-17,6	-17,6	-11,0	11,0	11,0	22,9	12,4	12,4	2,8	19,9	19,9	17,8
Bahia	-39,7	-39,7	-16,3	18,1	18,1	22,1	1,0	1,0	-0,2	10,7	10,7	10,4
Minas Gerais	-4,6	-4,6	-14,9	15,0	15,0	16,9	-2,9	-2,9	-4,8	6,1	6,1	7,1
Espirito Santo	3,0	3,0	5,8	-5,7	-5,7	2,7	-19,5	-19,5	-10,8	9,7	9,7	7,6
Rio de Janeiro	-14,3	-14,3	11,4	13,5	13,5	24,2	-0,4	-0,4	8,3	6,4	6,4	11,6
São Paulo	-6,6	-6,6	7,6	16,0	16,0	10,3	-9,4	-9,4	-0,1	7,1	7,1	7,7
Paraná	-4,5	-4,5	-3,2	6,7	6,7	15,2	7,0	7,0	8,7	14,0	14,0	15,7
Santa Catarina	21,4	21,4	11,4	19,5	19,5	15,3	11,4	11,4	5,3	20,5	20,5	19,5
Rio Grande do Sul	-15,9	-15,9	2,4	9,3	9,3	11,4	22,3	22,3	12,1	15,2	15,2	15,1
Goiás	9,9	9,9	19,1	16,3	16,3	17,6	-0,5	-0,5	6,7	10,6	10,6	8,6
Distrito Federal	-10,2	-10,2	-4,9	11,8	11,8	9,6	17,1	17,1	-6,0	16,2	16,2	9,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14
Brasil	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8	113,5	120,2	123,3	115,7	124,5	125,8	148,8	121,1
Rondônia	97,8	89,0	107,6	106,9	113,2	110,6	119,3	118,6	105,5	112,1	120,1	141,5	105,5
Acre	114,4	101,8	114,9	123,0	127,0	120,4	130,0	133,3	125,4	135,7	135,0	169,8	134,7
Amazonas	102,2	96,9	107,4	107,7	110,7	107,1	114,7	118,0	109,4	119,5	119,9	144,7	116,4
Roraima	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9	126,5	130,6	130,9	126,3	130,5	126,6	154,2	133,3
Pará	114,6	102,1	119,7	117,6	125,7	119,9	124,7	124,9	117,8	127,7	126,2	165,7	125,4
Amapá	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3	119,9	126,5	123,7	116,7	120,0	119,2	149,5	111,5
Tocantins	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1	124,6	125,4	126,2	119,5	127,4	131,8	141,1	116,3
Maranhão	117,6	103,5	115,6	117,7	122,5	117,7	129,8	131,4	121,8	130,7	129,2	158,7	129,5
Piauí	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8	121,2	131,0	127,3	119,0	124,3	131,6	158,1	128,1
Ceará	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7	107,9	123,1	121,2	115,7	122,8	124,8	150,7	124,5
Rio G. do Norte	113,2	105,7	122,9	118,0	125,3	117,6	129,6	131,8	124,2	130,2	131,3	163,7	126,7
Paraíba	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5	115,9	126,5	125,3	118,3	130,0	135,2	158,4	127,7
Pernambuco	115,6	98,5	118,4	113,6	120,0	114,0	126,9	129,9	120,2	128,1	130,6	163,0	129,7
Alagoas	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7	117,2	123,8	130,4	123,8	134,2	138,5	177,8	133,1
Sergipe	111,5	101,2	116,5	114,1	120,5	111,8	118,5	120,9	113,7	124,9	127,0	155,4	127,7
Bahia	115,2	99,3	116,3	112,6	122,1	115,3	121,6	125,7	116,7	124,4	125,0	155,8	126,7
Minas Gerais	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0	106,1	112,7	116,8	106,4	112,8	115,0	126,9	116,1
Espirito Santo	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2	99,5	104,6	106,5	98,5	107,1	107,2	117,9	103,8
Rio de Janeiro	113,8	98,2	116,8	111,7	119,1	113,2	122,6	124,4	117,0	126,1	127,5	152,9	122,8
São Paulo	109,1	100,5	118,9	113,1	118,7	114,5	119,3	124,5	117,2	126,2	126,8	148,7	116,1
Paraná	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3	119,3	124,0	127,3	119,0	129,4	131,0	150,4	131,2
Santa Catarina	109,3	96,3	109,8	106,9	110,0	108,8	114,2	118,7	109,2	119,9	123,2	153,4	122,5
Rio Grande do Sul	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5	117,2	124,0	125,1	121,0	131,9	133,3	162,2	127,2
Mato Grosso do Sul	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9	116,7	128,0	123,7	120,6	128,1	131,8	159,9	124,5
Mato Grosso	110,6	102,4	122,3	119,4	126,9	126,1	128,5	129,3	124,5	131,7	130,9	147,2	123,6
Goiás	118,1	101,1	118,2	115,0	118,3	115,7	122,6	123,0	117,0	122,4	122,9	136,9	126,4
Distrito Federal	105,5	94,8	111,7	108,3	110,3	105,5	114,2	115,6	108,4	117,4	116,9	131,2	118,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Janeiro/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/13	dez/13	jan/14	nov/13	dez/13	jan/14
Brasil	116,3	116,0	116,5	0,6	-0,2	0,4
Rondônia	120,3	122,0	121,8	3,7	1,4	-0,1
Acre	128,6	126,3	129,1	5,1	-1,8	2,3
Amazonas	111,3	111,1	112,0	-0,2	-0,2	0,8
Roraima	130,3	132,1	133,4	0,6	1,4	1,0
Pará	117,7	117,7	118,8	1,6	0,0	0,9
Amapá	125,1	121,3	122,5	1,8	-3,1	1,0
Tocantins	136,9	120,1	129,1	8,9	-12,2	7,5
Maranhão	128,0	127,0	126,8	1,4	-0,7	-0,1
Piauí	112,4	113,5	113,2	-0,7	1,0	-0,2
Ceará	117,2	116,8	119,2	1,8	-0,3	2,1
Rio G. do Norte	119,2	119,0	119,4	-0,8	-0,1	0,3
Paraíba	127,8	120,3	120,8	3,7	-5,8	0,4
Pernambuco	121,9	120,6	119,7	1,5	-1,1	-0,7
Alagoas	120,2	120,5	121,6	-0,5	0,3	0,9
Sergipe	110,1	107,6	111,3	0,0	-2,2	3,4
Bahia	116,9	116,4	117,0	0,9	-0,4	0,5
Minas Gerais	110,8	108,5	111,2	1,3	-2,1	2,6
Espirito Santo	116,1	112,6	115,9	2,3	-3,1	3,0
Rio de Janeiro	113,2	110,8	111,1	2,2	-2,1	0,3
São Paulo	117,6	117,2	118,1	-0,1	-0,3	0,7
Paraná	121,5	123,1	123,2	1,5	1,3	0,1
Santa Catarina	112,4	113,7	113,8	-0,4	1,2	0,0
Rio Grande do Sul	116,1	115,7	117,7	0,4	-0,4	1,7
Mato Grosso do Sul	135,7	137,3	133,2	4,0	1,2	-3,0
Mato Grosso	118,4	111,3	115,1	2,3	-6,0	3,4
Goiás	117,8	116,4	117,2	1,8	-1,1	0,6
Distrito Federal	109,2	107,4	109,4	-0,6	-1,6	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Janeiro/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/13	dez/13	jan/14	nov/13	dez/13	jan/14
Brasil	131,4	132,1	133,2	1,1	0,5	0,9
Rondônia	131,9	133,9	134,6	4,3	1,5	0,5
Acre	142,7	141,7	145,2	4,4	-0,7	2,5
Amazonas	124,6	124,5	126,8	0,0	0,0	1,8
Roraima	148,3	151,1	153,0	1,2	1,9	1,3
Pará	133,7	134,3	136,4	1,0	0,4	1,6
Amapá	138,1	135,2	137,2	2,3	-2,1	1,5
Tocantins	149,2	133,7	142,6	8,9	-10,4	6,7
Maranhão	144,1	143,7	145,6	1,8	-0,3	1,3
Piauí	129,5	130,3	131,9	0,2	0,6	1,2
Ceará	133,9	131,0	137,7	2,2	-2,1	5,1
Rio G. do Norte	134,3	133,1	136,5	-0,4	-0,9	2,6
Paraíba	142,5	135,4	136,3	4,0	-5,0	0,7
Pernambuco	138,0	137,3	137,1	1,9	-0,5	-0,1
Alagoas	136,8	135,9	140,1	-0,1	-0,6	3,1
Sergipe	126,9	124,8	129,5	0,1	-1,6	3,7
Bahia	129,7	131,3	133,0	1,1	1,2	1,3
Minas Gerais	124,3	123,1	126,5	1,8	-0,9	2,8
Espírito Santo	132,5	128,7	132,4	3,1	-2,8	2,8
Rio de Janeiro	131,3	128,5	129,7	3,3	-2,1	1,0
São Paulo	132,2	132,9	134,0	0,3	0,6	0,8
Paraná	136,9	138,7	140,1	1,4	1,3	1,0
Santa Catarina	128,0	130,3	130,6	0,3	1,8	0,2
Rio Grande do Sul	131,1	131,5	134,4	0,5	0,4	2,2
Mato Grosso do Sul	150,5	153,0	149,1	3,6	1,6	-2,5
Mato Grosso	128,6	123,5	128,4	1,1	-4,0	3,9
Goiás	130,1	130,0	131,4	2,1	-0,1	1,0
Distrito Federal	121,9	120,1	122,8	0,4	-1,4	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100